

Cheiro de perigo

Image not found or type unknown

o

Por Roberto Morejón

Uma reunião de ultraconservadores inclinados a mostrar publicamente seus ódios, foi organizada sob a cobertura da CPAC, siglas em inglês da Conferência Política de Ação Conservadora, criada nos Estados Unidos em 1974.

Realizada no México, a palestra congregou um seleto clube de personagens de tendência ou histórico racista, xenófoba, antiimigrante e inimigos acérrimos da esquerda.

A Conferência Política de Ação Conservadora é consequente em seus lineamentos teóricos ultraradicais.

Por isso, conta entre seus protetores com o Partido Republicano dos Estados Unidos e seu guia, o ex-presidente Donald Trump.

Não é casualidade que entre os que mandaram mensagens à reunião, no México, de forma presencial ou por videoconferência estivesse Steve Bannon, a única pessoa entre os chegados a Trump que foi julgado por se negar a cooperar com um comitê legislativo, encarregado de investigar o ataque ao Capitólio em 2021.

Não quiseram perder a chance de estar presentes no encontro de ultraconservadores o senador Ted Cruz, credenciado antiimigrante, e o ex-presidente polonês Lech Walesa, antigo falcão que anda em busca de dinheiro porque seus bolsos estão vazios.

Outros convidados à reunião no México foram: um neto do ditador dominicano Rafael Leônidas Trujillo; Eduardo Bolsonaro, filho do presidente brasileiro derrotado nas mais recentes eleições, Jair Bolsonaro; e os extremistas Santiago Abascal, da Espanha; José Antonio Kast, do Chile; e Javier Milei, da Argentina.

Os conspiradores estão buscando alternativas, porque acham que a esquerda ameaça sua liberdade e estão turbados pelas vitórias de políticos progressistas em países da América Latina.

Contrários ao direito do aborto, à ampliação das prerrogativas das mulheres e à igualdade de gênero, os confabulados intolerantes se consolam com sua ideologia suprematista.

Como expressara uma declaração da instituição cultural cubana Casa de las Américas, é preciso que se unam vozes para denunciar a ofensiva fascista.

Recordemos que o discurso dos mencionados fanáticos da direita se une ao poder econômico de vários deles e às suas relações com a imprensa hegemônica. Vale, portanto, a denúncia de grupos sociais sobre a conspiração montada na reunião acontecida faz poucos dias.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/305753-cheiro-de-perigo>



Radio Habana Cuba